

Como fazer uma resenha crítica ou comentada?

O que é uma resenha?

A resenha ou recensão é um tipo de trabalho de síntese que as revistas científicas publicam geralmente logo após a edição de uma obra, com o objetivo de divulgá-la. Existem muitas variações de resenhas, como é o caso da descritiva (que apresenta uma descrição da obra, sem expor opinião) e da temática (que trata sobre várias obras para explorar um determinado tema). Entretanto, a resenha crítica, segundo Pedro Fonseca (2002), não deve ser confundida com um simples resumo:

“Este (resumo) deve restringir-se ao conteúdo do trabalho, reproduzir com máxima fidelidade o autor, sem qualquer julgamento de valor. Enquanto que a resenha, além de resumir a obra, expondo suas linhas básicas, deve avaliá-la, mostrando seus pontos fortes e fracos. Partindo do “estado da arte”, a resenha deve mostrar no que o trabalho resenhado – normalmente um livro, mas pode ser um ou mais capítulos, uma coleção ou mesmo um filme – inova na abordagem do tema, apontar falhas, lacunas e virtudes, explorar o contexto histórico em que a obra foi elaborada e fazer comparações com outros autores” (FONSECA, 2002, p.1).

Desta forma, a resenha crítica ou o resumo comentado nada mais é que um texto no qual se introduz uma obra (ou artigo), percorrendo e pontuando determinadas passagens e fazendo ligações com outras obras e autores. Além de explicar uma determinada obra, a resenha avalia, aprecia e julga de maneira concisa, organizada, personalizada e de fácil leitura.

O que fazer antes de escrever a resenha?

1 – Leia e releia a obra: No caso de um texto acadêmico (capítulo de livros ou artigos), leia a obra mais de uma vez antes de escrever a resenha. É importante se concentrar na leitura e fazer anotações.

2 – Organize as informações: Quais são as informações mais importantes retiradas do texto?

- *Qual o tema tratado pelo autor?*
- *Quais são os principais argumentos evocados no texto?*
- *Qual a posição defendida pelo autor?*

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA [390h/a]

3 – Pare para pensar: Depois da leitura e releitura, é recomendado refletir sobre a obra e os temas discutidos.

Qual a estrutura de uma resenha crítica?

- Passo 1: Inicie o trabalho identificando a obra, ou seja, coloque os dados bibliográficos do livro ou artigo resenhado;
- Passo 2: Identifique o autor da obra resenhada. Forneça alguns dados biográficos relevantes do autor (titulação, vínculo acadêmico e outras obras, por exemplo);
- Passo 3: Realize uma síntese do conteúdo, destacando a área do conhecimento, o tema, as ideias principais e, opcionalmente, as partes ou capítulos em que se divide o trabalho. Detenha-se no essencial, mostrando qual é o objetivo do autor, evitando recorrer a detalhes e exemplos, com máxima concisão. Este momento é mais informativo que crítico, embora a crítica já possa estar presente. **O ideal é de 3 a 4 parágrafos**;
- Passo 4: Identifique e explique as categorias ou termos teóricos principais de que o autor se utiliza, o que ajuda evidenciar seu approach teórico, situando-o no debate acadêmico e permitindo sua comparação com outros autores. Aqui não só se deve expor claramente como o autor conceitua ou define determinado termo teórico, como também se deve introduzir críticas, seja à utilização ou à própria conceituação feita pelo autor. Dê a sua opinião sempre se baseando em teorias de outros autores ou fazendo comparações com explicações apresentadas em sala de aula. **Não há limite de linhas para a análise de forma crítica da obra, mas geralmente esta não excede 4 parágrafos**;
- Passo 5: Conclua sua avaliação crítica da obra, levando em consideração seus pontos fortes e fracos. Este é o ponto alto da resenha, onde o recensor mostra seu conhecimento, dialoga com o autor e/ou com leitor, dá-se ao direito de proceder a um julgamento. De acordo com Fonseca (2002): há vários tipos de críticas, mas destacam-se: (a) a interna, quando se avalia o conteúdo da obra em si, a coerência diante de seus objetivos, se não apresenta falhas lógicas ou de conteúdo; e (b) a externa, quando se contextualiza o autor e a obra, inserindo-os em um quadro referencial mais amplo, seja histórico ou intelectual, mostrando sua contribuição diante de outros autores e sua originalidade. Novamente: Dê a sua opinião sempre se baseando em outros autores ou fazendo comparações com explicações apresentadas em sala de aula. **O ideal é de 2 a 3 parágrafos**;
- Passo 6: Escreva o seu nome, curso e instituição de ensino.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA [390h/a]

Normas ABNT

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as especificações técnicas para resenhas críticas são:

- Fonte: Times New Roman (tamanho 12);
- Espaçamento entre linhas de 1,5;
- Texto corrido, justificado, sem subdivisões (introdução, desenvolvimento e conclusão) entre ele, e sem recuo (Tab) de parágrafo;
- Conter 4,5 mil caracteres aproximadamente (cerca de 3 páginas e meia/ 4 páginas no máximo);
- Os dados bibliográficos (Passos 1 e 2) da obra que está sendo resenhada devem ser inicialmente informados como no exemplo:

Título da Obra. Local de Publicação, Editora, Ano de Publicação. Nº de páginas totais da obra resenhada.

SOBRENOME, Nome do autor.

Obra: História do Pensamento Econômico. São Paulo, Atlas, 2001. 477 p.

Autor: FEIJÓ, Ricardo.

- Informar no corpo do texto (caso existam) referências a outros autores, no formato ABNT:

Início de frase: “De acordo com Sobrenome (Ano de Publicação),” | “De acordo com Feijó (2001),”

Junto ao ponto: “(SOBRENOME, Ano de Publicação).” | “(FEIJÓ, 2001).”

- Informar no final (caso existam) as referências bibliográficas de outras obras tratadas no corpo da resenha, no formato ABNT:

SOBRENOME, Nome. Título da Obra. Nº da edição (se houver).

Local de Publicação: Editora, Ano de publicação.

FEIJÓ, Ricardo. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia:

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Algumas observações sobre como fazer resenha. **Revista de Economia Política**, v. 22, n.2 (86), abr-jun/2002, p.185-187. Porto Alegre, UFRGS, 2002.